

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2011**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado em Nota 11 (b) às demonstrações financeiras, a Companhia possui bens classificados na rubrica Propriedade para Investimento referente a terrenos e prédios alugados a parte relacionada e a terceiros. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora totaliza R\$ 31.652 mil (31 de dezembro 2010 - R\$ 16.626 mil) e o valor dos aluguéis recebidos no exercício totaliza R\$ 993 mil (31 de dezembro 2010 - R\$ 741 mil). Conforme permitido pelo CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia adotou como política contábil de mensuração destes ativos, o método de custo. No entanto, não procedeu à divulgação do valor justo, como requerido pelo referido CPC. Devido à complexidade da mensuração e avaliação ao valor justo destes bens pela Companhia, não foi praticável, nas circunstâncias, se estimar os efeitos desse assunto.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pela omissão das informações descritas no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e da A.R. Colombo Administração e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Caxias do Sul, 4 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-o "S" RS

Índice

Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação	8
2.2 Consolidação	10
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	11
2.4 Ativos financeiros	11
2.5 Contas a receber de clientes	13
2.6 Estoques	13
2.7 Ativos intangíveis	13
2.8 Investimentos em controladas	14
2.9 Propriedade para investimento e imobilizado	14
2.10 Impairment de ativos não financeiros	15
2.11 Fornecedores	15
2.12 Empréstimos e financiamentos	15
2.13 Provisões	16
2.14 Imposto de renda e contribuição social	16
2.15 Capital social	16
2.16 Reconhecimento da receita	16
2.17 Arrendamentos	17
2.18 Distribuição de dividendos	18
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	18
4 Gestão de risco financeiro	19
4.1 Fatores de risco financeiro	19
4.2 Gestão de capital	22
4.3 Estimativa do valor justo	23
4.4 Instrumentos financeiros por categoria	24
5 Caixa e equivalente de caixa	25
6 Contas a receber de clientes	26
7 Estoques	29
8 Imposto de renda e contribuição social diferidos	29
9 Investimentos em controladas - controladora	34
10 Intangível - consolidado	38
11 Imobilizado e propriedade para investimento	40
12 Partes relacionadas	42
13 Empréstimos e financiamentos	45
14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	47
15 Impostos, taxas e contribuições	48
16 Patrimônio líquido	49
17 Lucro por ação	50
18 Receita	50

19	Despesas por natureza	51
20	Resultado financeiro	51
21	Despesa de imposto de renda e contribuição social	52
22	Seguros	53
23	Compromissos	53

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balances patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010 Reapresentado Nota 2.2 (d)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	323	428	40.563	41.084
Contas a receber de clientes (Nota 6)	86	26	439.592	329.007
Estoques (Nota 7)			175.835	168.942
Impostos a recuperar	33	1	16.299	10.851
Dividendos a receber (Nota 9)	524	3.012		
Outras contas a receber	1	3	39.970	24.594
	<u>967</u>	<u>3.470</u>	<u>712.259</u>	<u>574.478</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes (Nota 6)			22.518	20.722
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	401	59	3.022	12
Depósitos judiciais (Nota 14)		55	1.556	55
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)			34.815	37.991
Investimentos				
Em controladas (Nota 9)	244.648	309.448		
Outros			96	490
Ativos não circulantes mantidos para venda				182
Propriedade para investimento (Nota 11(b))	31.652	16.626		
Intangível (Nota 10)			17.384	15.153
Imobilizado (Nota 11(a))			112.260	110.558
	<u>276.701</u>	<u>326.188</u>	<u>191.651</u>	<u>185.163</u>
Total do ativo	<u>277.668</u>	<u>329.658</u>	<u>903.910</u>	<u>759.641</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Passivo e patrimônio líquido				Reapresentado Nota 2.2 (d)
Circulante				
Fornecedores	33	33	191.625	191.191
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			153.258	92.650
Salários e encargos sociais	44	43	28.626	28.489
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	29	28	32.327	30.953
Tributos parcelados (Nota 16)			16.332	
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	21.999	24.255	41.036	38.898
Dividendos propostos (Nota 17)		2.085	9	2.085
Receitas diferidas			5.709	8.467
Contas a pagar com operadoras de cartões de crédito			52.085	8.893
Outros passivos	75		33.770	19.146
	<u>22.180</u>	<u>26.444</u>	<u>554.777</u>	<u>420.772</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			6.805	989
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)			425	706
Tributos parcelados (Nota 16)			61.244	
Receitas diferidas			5.792	11.450
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Nota 14)			7.547	7.985
			<u>81.813</u>	<u>21.130</u>
Patrimônio líquido (Nota 17)				
Capital social	180.000	180.000	180.000	180.000
Reserva de capital	2	2	2	2
Reservas de lucros	75.486	123.212	75.486	123.212
	<u>255.488</u>	<u>303.214</u>	<u>255.488</u>	<u>303.214</u>
Participação dos não controladores			<u>11.832</u>	<u>14.525</u>
	<u>255.488</u>	<u>303.214</u>	<u>267.320</u>	<u>317.739</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>277.668</u>	<u>329.658</u>	<u>903.910</u>	<u>759.641</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
				Reapresentado Nota 2.2 (d)
Operações continuadas				
Receitas (Nota 19)	901	672	1.381.047	1.268.335
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(216)	(97)	(944.787)	(869.378)
Lucro bruto	685	575	436.260	398.957
Despesas com vendas (Nota 20)			(242.965)	(231.252)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(554)	(470)	(158.532)	(158.889)
Outros ganhos (perdas), líquidos	27	(145)	12.102	7.107
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	(49.422)	8.875		
	(49.949)	8.260	(389.295)	(383.034)
Lucro operacional antes de multa tributária	(49.264)	8.835	46.865	15.923
Multa tributária (Nota 16)			(31.514)	
Lucro (prejuízo) operacional	(49.264)	8.835	15.351	15.923
Despesas financeiras (Nota 21)	(1)		(21.927)	(4.962)
Receitas financeiras (Nota 21)	44	7	5.554	3.442
Resultado financeiro, líquido	43	7	(16.373)	(1.520)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.221)	8.842	(1.022)	14.403
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	8	(60)	(47.730)	(10.205)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício - operações continuadas	(49.213)	8.782	(48.752)	4.198
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(49.213)	8.782
Participação dos não controladores			461	(4.584)
			(48.752)	4.198
Lucro (prejuízo) por ação de operações continuadas atribuível a acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 18)			(3,99)	0,71

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora							
	Reserva de capital		Reserva de lucros			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital - incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Em 31 de dezembro de 2009 - Reapresentado Nota 2.2 (d)	112.116	2	13.787	98.329	1.202	225.436	10.927	236.363
Reversão de dividendos não distribuídos (Nota 16)					71.081	71.081	302	71.383
Lucro líquido do exercício					8.782	8.782	(4.584)	4.198
Transações com acionistas não controladores							7.973	7.973
Destinações								
Reserva legal (Nota 17)			439		(439)			
Dividendos obrigatórios (Nota 17)					(2.085)	(2.085)	(93)	(2.178)
Reservas Estatutárias					78.541	(78.541)		
Aumento de Capital	67.884			(67.884)				
Em 31 de dezembro de 2010 - Reapresentado Nota 2.2 (d)	180.000	2	14.226	108.986		303.214	14.525	317.739
Reversão de dividendos não distribuídos					1.487	1.487	75	1.562
Prejuízo do exercício					(49.213)	(49.213)	461	(48.752)
Transações com acionistas não controladores							(3.229)	(3.229)
Destinações								
Transferência para reserva estatutária					1.487	(1.487)		
Absorção de prejuízo do exercício					(49.213)	49.213		
Em 31 de dezembro de 2011	180.000	2	14.226	61.260		255.488	11.832	267.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.221)	8.842	(1.022)	14.403
Ajustes de				Reapresentado Nota 2.2 (d)
Depreciação e amortização	216	97	13.586	11.212
Alienação de ativo imobilizado e intangível	2	144	1.241	2.426
Provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível			(112)	322
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	49.422	(8.875)		
Resultado de subsidiárias - variação percentual de participação	(30)			
Despesas financeiras (Nota 21)			21.927	4.962
Multa tributária (Nota 16)			31.514	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)			28.815	15.293
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas			2.631	4.658
Participação dos minoritários			(461)	4.584
Provisão perda de estoque			734	1.981
	389	208	98.853	59.841
Variações em ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(60)	(9)	(141.196)	(69.405)
Estoques			(7.627)	(1.013)
Impostos a recuperar	(32)	2	(5.448)	(5.785)
Depósitos judiciais			(4.570)	(3.798)
Créditos com partes relacionadas	(16)	(12)	(3.010)	2.034
Outros ativos	57	(56)	(14.982)	(4.980)
Fornecedores			434	55.411
Impostos, taxas e contribuições	51	(55)	(8.121)	(12.004)
Imposto de renda de contribuição social diferidos			2.302	
Débitos com partes relacionadas			(2.175)	3.466
Receitas diferidas			(8.416)	(6.308)
Participação dos acionistas não controladores			(2.693)	3.598
Outros passivos	4	5	57.882	(3.103)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	393	83	(38.767)	17.954
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42)	(34)	(6.680)	(9.620)
Juros pagos			(5.689)	(3.058)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	351	49	(51.136)	5.276
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos, líquidos		(13.477)		
Compras de imobilizado		(1.923)	(13.383)	(16.981)
Compras de ativos intangíveis			(3.639)	(3.497)
Venda de imobilizado e intangível	20		1.677	1.502
Dividendos recebidos e redução de capital recebida	2.306	3.331		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	2.326	(12.069)	(15.345)	(18.976)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos líquidos de depósitos interfinanceiros			34.165	9.962
Obtenção de empréstimos			94.694	21.644
Obtenção de mútuos com partes relacionadas		12.868	16.392	20.960
Pagamento de empréstimos			(65.876)	(24.886)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(2.256)		(12.898)	(22.521)
Dividendos pagos	(526)	(480)	(517)	(480)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.782)	12.388	65.960	4.679

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(105)	368	(521)	(9.021)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	<u>428</u>	<u>60</u>	<u>41.084</u>	<u>50.105</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	<u>323</u>	<u>428</u>	<u>40.563</u>	<u>41.084</u>

(*) A Companhia adquiriu veículos no montante de R\$ 3.121 em 2011, através de operação de leasing financeiro, os quais não produziram efeitos no fluxo de caixa da Companhia, tendo afetado as contas de Imobilizado em contrapartida de Empréstimos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (a "Companhia" e suas controladas, conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Lojas Colombo").
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi").
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha").
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar").
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare").
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema").

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), e que serão aplicáveis ao Grupo.

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
Alteração ao IAS 12 - "Impostos sobre Renda" sobre tributos diferidos	<p>Atualmente, o IAS 12 - "Impostos sobre Renda" requer que os tributos diferidos sejam mensurados com base na expectativa de recuperação do valor contábil do ativo, pelo seu uso ou venda. No entanto, para as "Propriedades para Investimento" mensuradas pelo valor justo segundo o IAS 40, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação será através de uso ou venda.</p> <p>Esta alteração, portanto, introduz uma exceção ao princípio existente para mensurar o imposto diferido ativo ou passivo sobre propriedade para investimento mensurada ao valor justo. A alteração a IAS 12 resultou na incorporação do SIC 21 - "Impostos sobre Renda - Recuperação de ativos não depreciáveis reavaliados" não mais será aplicável a propriedades para investimento lançadas a valor justo. As alterações também incorporam ao IAS 12 as orientações anteriormente contidas no SIC 21, que foi eliminado.</p>	1º de janeiro de 2012

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável.	1º de janeiro de 2013
IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"	O objetivo do IFRS 10 é estabelecer princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas, quando houver pelo menos uma relação controlada-controladora. Define os princípios e estabelece os controles como base da consolidação. Estabelece como aplicar o princípio de controle para identificar se uma empresa investida deve ser considerada controlada e, portanto, consolidada. Define as exigências na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11 - "Acordos Conjuntos"	O IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos conjuntos, com foco maior nos direitos e obrigações de acordo, ao invés de em sua forma jurídica. Os acordos conjuntos são classificados em dois tipos: operações conjuntas e <i>joint ventures</i> . Operações conjuntas são aquelas em que os operadores em conjunto, têm direitos sobre os ativos e obrigações relacionados a esse acordo e, portanto, contabilizam seus ativos, passivos, receitas e despesas. <i>Joint ventures</i>	1º de janeiro de 2013

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

existem quando os operadores em conjunto têm direitos sobre o ativo líquido do acordo e, portanto, contabilizam sua participação de acordo com o método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional de *joint ventures* não é mais permitida.

IFRS 12 - "Divulgações sobre Participações em Outras Entidades"

O IFRS 12 trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente.

1º de janeiro de 2013

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

	<u>Participação - %</u>
	<u>2011 e 2010</u>
Colmagi	98,2480
Colombo Motos	99,4284
Consórcio Farroupilha	45,1000
Lojas Colombo	97,2389
Josema (i)	100,0000
Correfar (i)	100,0000
Crediare (ii)	50,0000

(i) Participação de forma indireta através da Lojas Colombo.

(ii) Participação de forma indireta através da Josema.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(d) Refazimento da demonstração financeira consolidada em 31 de dezembro de 2010

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração revisou os seguintes aspectos:

- O método de consolidação das demonstrações financeiras com participação de sócios não controladores.

Assim, o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, apresentados para fins comparativos, estão sendo reapresentadas em relação às originalmente emitidas, com vistas a apresentar a consolidação integral de suas controladas e o destaque da participação dos acionistas não controladores.

Abaixo resumizamos os ajustes realizados:

	Consolidado	
	Patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2010	Resultado do exercício em 31 de dezembro de 2010
Saldo originalmente apresentado	303.214	8.782
Ajustes de refazimento		
Participação de não controladores	14.525	(4.584)
Saldo ajustado	<u>317.739</u>	<u>4.198</u>

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5 e 6).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (ii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

2.4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A controlada em conjunto indireta Crediare participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundo da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração.

Os valores a receber e a pagar dos contratos de swap estão registrados na conta de passivo circulantes e exigível a longo prazo. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F Bovespa.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2011 correspondia a, em média 2,00 % a.m. (31 de dezembro de 2010 - 1,99% a.m.).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.7 Ativos intangíveis

(a) *Ágio*

O *ágio* (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". O *ágio* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). *Ágio* é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas.

O *ágio* é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o *ágio* se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

2.8 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Propriedade para investimento e imobilizado

Propriedade para investimento e imobilizado compreendem, principalmente, pontos de varejo e escritórios. São mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

Na demonstração financeira consolidada os saldos de propriedades para investimento são reclassificados para imobilizado, tendo em vista ser esta sua classificação e utilização em nível de consolidado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2011 correspondia a, em média, 0,68% a.m. (31 de dezembro de 2010 - 0,51% a.m.).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões de custos de ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.15 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.17 Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10 Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 10(c)).

(b) Vida útil de propriedade para investimento e imobilizado

Anualmente, o Grupo revisa a vida útil de suas propriedades para investimentos e ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da revisão.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continuará revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

(d) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

O Grupo segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está impaired. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.4.3. Para esse julgamento, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração .

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a controlada em conjunto Crediare também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap*. As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Crediare usa instrumentos financeiros derivativos para se proteger de certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e o protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto ao Bradesco, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação à carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

(c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>
	<u>Menos de um ano</u>
Em 31 de dezembro de 2011	
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	22.417
Em 31 de dezembro de 2010	26.935
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	

As garantias financeiras representam garantias de passivos de subsidiárias, e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

Tendo em vista a posição de capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2011, a administração está propondo a incorporação ao capital social da Companhia parte dos empréstimos de sócios (pessoa física) existentes na Companhia.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Empréstimos (i)	154.272	4.656
Obrigações com arrendamento financeiro (i)	666	2.230
Fornecedores e outras obrigações (i)	<u>226.066</u>	
	<u>381.004</u>	<u>6.886</u>
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos(i)	93.751	1.001
Obrigações com arrendamento financeiro (i)	11	3
Instrumentos financeiros derivativos(i)	3	
Fornecedores e outras obrigações (i)	<u>212.863</u>	
	<u>306.628</u>	<u>1.004</u>

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não reconciliam com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(e) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2011, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2010, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 33% e 17% e uma classificação de crédito BB. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 13)	160.063	93.639
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(40.563)</u>	<u>(41.084)</u>
Dívida líquida	<u>119.500</u>	<u>52.555</u>
Total do patrimônio líquido	<u>255.488</u>	<u>303.214</u>
Total do capital	<u>374.988</u>	<u>355.769</u>
Índice de alavancagem financeira - %	32	15

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2011 todos os instrumentos financeiros do grupo apresentam seu valor justo classificados como de nível 1.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Consolidado</u>	
		<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2011		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	502.080	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>40.563</u>	
	<u>542.643</u>	
		<u>Consolidado</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2011		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	157.201	
Obrigações de arrendamento financeiro	2.862	
Fornecedores e outras obrigações	<u>223.383</u>	
	<u>383.446</u>	
		<u>Consolidado</u>
		<u>Empréstimos e recebíveis</u>
		<u>Valor justo por meio do resultado</u>
31 de dezembro de 2010		
Ativo, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	374.323	
Caixa e equivalentes de caixa	41.084	
Derivativos - Crediare	<u> </u>	(6)
	<u>415.407</u>	<u> </u>
		(6)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2010	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	93.625
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 19)	14
Fornecedores e outras obrigações	<u>210.337</u>
	<u>303.976</u>

Controladora

As contas a receber e caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

4.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	16.349	64.244
Cartões de crédito (ii)	224.198	138.368
Outros (iii)	14.213	11.559
Da operação financeira (iv)	211.738	142.482
Abertos em dia	2.568	1.310
Vencidos de 1 a 30	2.858	1.032
Vencidos de 31 a 60	3.821	894
Vencidos de 61 até 90	22.829	8.823
Vencidos de 91 até 360		
Contas a receber de crédito direto ao consumidor intervenção bancária - CDCI	118	1.315
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(29.035)	(13.831)
Ajuste a valor presente de clientes	(7.547)	(6.467)
	<u>462.110</u>	<u>349.729</u>

(i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de *impairment* constituída.

(ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para *impairment*, e com risco reduzido de crédito.

(iv) Classificação de crédito conforme análise de crédito realizada na controlada em conjunto Crediare.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Depósitos bancários e caixa	323	428	39.857	40.378
Operações compromissadas lastreadas em debêntures			6	6
Títulos de renda fixa			700	700
	<u>323</u>	<u>428</u>	<u>40.563</u>	<u>41.084</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Da operação comercial				
Prestações a receber com financiamento próprio			16.349	64.244
Cartões de crédito			224.198	138.368
Outros	86	26	14.212	11.562
Da operação financeira				
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor (CDC)			282.032	178.292
Rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor (CDC)			(38.217)	(23.754)
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor Interveniência bancária (CDCI)			118	1.315
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)			(29.035)	(13.831)
Ajuste a valor presente de clientes			(7.547)	(6.467)
	<u>86</u>	<u>26</u>	<u>462.110</u>	<u>349.729</u>
Menos parcela não circulante			(22.518)	(20.722)
Parcela circulante	<u>86</u>	<u>26</u>	<u>439.592</u>	<u>329.007</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	13.831	14.816
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	28.815	15.293
Baixas efetuadas	<u>(13.611)</u>	<u>(16.278)</u>
Em 31 de dezembro	<u>29.035</u>	<u>13.831</u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Complemento de provisão	28.815	15.293
Recuperação de créditos de clientes	<u>(472)</u>	<u>(848)</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações	<u>28.343</u>	<u>14.445</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajuste a valor presente de clientes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	6.467	6.107
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	23.133	21.791
Realização do ajuste a valor presente	(22.053)	(21.431)
	<u>7.547</u>	<u>6.467</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até dois anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2011, no Consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.908 (2010 - R\$ 0) encontram-se vencidas, mas não *impaired*.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até 30 dias	3.234	1.815
De 31 a 60 dias	3.194	1.234
De 61 a 90 dias	4.091	1.006
Acima de 91 dias	24.424	9.296
	<u>34.943</u>	<u>13.351</u>

Em 31 de dezembro de 2011, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 29.035 (2010 - R\$ 13.831) estavam *impaired* e provisionadas.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer está representada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Até três meses	86	26	225.135	176.853
De três a 12 meses			214.461	159.192
De um a três anos			20.286	19.070
Acima de cinco anos			3.137	2.197
(-)Ajuste de receitas e despesas de originação de operações de crédito			730	(636)
	<u>86</u>	<u>26</u>	<u>463.749</u>	<u>356.676</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Vencidos			34.943	13.351
A vencer	86	26	463.749	356.676
	<u>86</u>	<u>26</u>	<u>498.692</u>	<u>370.027</u>

7 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Estoque de mercadorias para revenda	181.624	174.027
Materiais diversos	492	514
Provisão para perda nos estoques	(4.275)	(3.541)
Ajuste a valor presente	(2.006)	(2.058)
	<u>175.835</u>	<u>168.942</u>

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Consolidado			
	Imposto de renda	Contribuição social	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.338	4.801	18.139	16.225
Provisão para contingências	7.382	2.657	10.039	10.586
Demais provisões temporárias	2.046	737	2.783	2.980
Efeitos Lei nº 11.638/07				
<i>Leasing</i> /imobilizado	(701)	(252)	(953)	(1.376)
AVP clientes	1.887	679	2.566	2.199
AVP fornecedores e estoques	114	41	155	107
Mercadorias não entregues	63	23	86	84
<i>Impairment</i> de imobilizado	211	76	287	325
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(2.318)	(834)	(3.152)	(2.319)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	<u>3.577</u>	<u>1.288</u>	<u>4.865</u>	<u>9.180</u>
Total, líquido	<u>25.599</u>	<u>9.216</u>	<u>34.815</u>	<u>37.991</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social e as diferenças temporárias para fins fiscais. A realização desses créditos está baseada nas projeções orçamentárias que apresentam expectativa de gerações de lucros tributários futuros com realização prevista até 2020.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

<u>Ano</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
2010				
2011				13.093
2012	17.945	(1.038)	16.907	8.697
2014	12.659	(3.067)	9.592	1.297
2015	3.831		3.831	1.970
2016 a 2019	<u>4.485</u>		<u>4.485</u>	<u>12.934</u>
	<u>38.920</u>	<u>(4.105)</u>	<u>34.815</u>	<u>37.991</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	20.975	27.600
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<u>17.945</u>	<u>14.086</u>
	<u>38.920</u>	<u>41.686</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(3.067)	(2.702)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	<u>(1.038)</u>	<u>(993)</u>
	<u>(4.105)</u>	<u>(3.695)</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>34.815</u>	<u>37.991</u>

A controlada Lojas Colombo apresenta em seus registros fiscais prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 149.693, a compensar com lucros tributários futuros. A administração estima que o montante de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social registrado contabilmente de R\$ 13.988 tem sua realização prevista até 2020.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	37.991	38.955
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (crédito de liquidação duvidosa)	1.914	(337)
Provisão para contingências	(547)	315
Demais provisões temporárias	(197)	1.239
Efeitos Lei nº 11.638/07		
<i>Leasing</i> /imobilizado	423	(67)
AVP clientes	367	123
AVP fornecedores e estoques	48	(251)
Depreciação pela vida útil	(833)	(1.217)
<i>Impairment</i> imobilizado	(38)	107
Mercadorias não entregues	2	84
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(4.315)	(960)
Em 31 de dezembro	<u>34.815</u>	<u>37.991</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

								Consolidado	
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment de imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	Total	
Ativo de imposto diferido									
Em 31 de dezembro de 2010	16.225	10.586	2.980	325	84	2.306	9.180		41.686
Debitado à demonstração do resultado	1.914	(547)	(197)	(38)	2	415	(2.013)		(464)
Compensado na amortização Refis IV							(2.302)		(2.302)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>18.139</u>	<u>10.039</u>	<u>2.783</u>	<u>287</u>	<u>86</u>	<u>2.721</u>	<u>4.865</u>		<u>38.920</u>
									Consolidado
						Efeitos Lei nº 11.638/07 - Leasing imobilizado	Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil		Total
Passivo de imposto diferido									
Em 31 de dezembro de 2010						(1.376)	(2.319)		(3.695)
Debitado à demonstração do resultado						423	(833)		(410)
Em 31 de dezembro de 2011						<u>(953)</u>	<u>(3.152)</u>		<u>(4.105)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas - controladora

(a) Informações sobre investimentos

31 de dezembro de 2011											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	23.400	1.076	3.318	15.402	22.324	2.246	11.997	98,2480	21.933	2.207	524
Colombo Motos S.A.	17.644	10.743	16.017	7.000	6.900	(400)	4.960.000	99,4284	6.861	(398)	
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	27.285	17.452	43.065	14.450	9.833	3.504	50	45,1000	4.435	1.580	
Lojas Colombo S.A.	805.394	587.971	1.535.915	190.000	217.423	(54.311)	4.061	97,2389	211.419	(52.811)	
						<u>(48.961)</u>			<u>244.648</u>	<u>(49.422)</u>	<u>524</u>

31 de dezembro de 2010											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	22,123	1,511	2,678	15,402	20,612	1,615	11,997	98,2481	20,250	1,587	378
Colombo Motos S.A.	12,295	4,994	10,015	7,000	7,300	300	4,960,000	99,4284	7,258	298	
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	29,119	17,790	38,463	19,450	11,329	(8,982)	50	45,1000	5,110	(4,051)	
Lojas Colombo S.A.	685,924	401,191	1,436,555	150,000	284,733	11,409	4,061	97,2243	276,830	11,041	2,634
						<u>4,342</u>			<u>309,448</u>	<u>8,875</u>	<u>3,012</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Colmagi</u>	<u>Colombo Motos</u>	<u>Consórcio Farroupilha</u>	<u>Lojas Colombo</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2010	19.647		2.644	257.787	280.078
Aumento de capital		6.960	6.517		13.477
Resultado da equivalência patrimonial	1.586	299	(4.051)	11.041	8.875
Reversão de dividendos				10.635	10.635
Dividendos complementares	(605)				(605)
Dividendos propostos	(378)			(2.634)	(3.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	20.250	7.259	5.110	276.829	309.448
Aumento de capital					
Resultado da equivalência patrimonial	2.207	(398)	1.580	(52.811)	(49.422)
Resultado da equivalência patrimonial – variação de participação				30	30
Redução de capital			(2.256)		(2.256)
Reversão de dividendos				2.636	2.636
Cisão Parcial				(15.264)	(15.264)
Dividendos propostos	(524)				(524)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>21.933</u>	<u>6.861</u>	<u>4.434</u>	<u>211.420</u>	<u>244.648</u>

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Colmagi

A Colmagi, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio, por atacado, de produtos e equipamentos eletrônicos e de móveis em geral, representações comerciais em geral, a representação por conta de terceiros, a administração de bens próprios, participação no capital de outras empresas, assim como a administração de negócios de franquia.

(ii) Colombo Motos

A Colombo Motos, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de motos.

(iii) Consórcio Farroupilha

O Consórcio Farroupilha, constituído de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de venda de consórcios.

Em 2011 o Consórcio Farroupilha realizou uma redução de capital com o objetivo de incrementar um segmento do grupo onde a empresa está inserida, no montante de R\$ 2.256.

(iv) Lojas Colombo

A Lojas Colombo constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

A Lojas Colombo realizou no dia 4 de agosto de 2011, conforme Assembleia Geral Extraordinária, cisão parcial através da qual foi transferida parcela do patrimônio da Lojas Colombo à sua controladora A.R. Colombo Administração e Participações S.A..

Os elementos patrimoniais que foram destacados de Lojas Colombo S.A. em função da cisão parcial e que foram transferidos para a A.R. Colombo são os seguintes:

Ativo	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis	Total
Valor original	4.699	12.639	511	17.849
Depreciação acumulada		(2.490)	(95)	(2.585)
Saldos contábil, líquido	<u>4.699</u>	<u>10.149</u>	<u>416</u>	<u>15.264</u>

(v) Josema (controlada indireta)

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Josema detém o controle conjunto da Crediare.

Em 14 de dezembro de 2011, a Josema efetuou através de Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital no montante de R\$ 178.338, tendo como contra-partida a liquidação do contrato de mútuo entre a Josema e a Companhia, contratado inicialmente em 7 de maio de 2007. Vide comentários adicionais apresentados na Nota 16.

(vi) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2011 apresentam um ativo total de R\$ 495.229 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 378.888. As rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor - CDC montam a R\$ 76.434 (2010 - R\$ 47.506) e estão classificadas na rubrica "Contas a receber de clientes", no balanço patrimonial consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional. As rendas de operações de crédito montam a R\$ 148.100 (2010 - R\$ 133.268) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo seguem as principais informações das Demonstrações financeiras da controlada em conjunto indireta Crediare:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Circulante	<u>407.384</u>	<u>294.001</u>
Não circulante	<u>87.845</u>	<u>46.676</u>
Total do ativo	<u><u>495.229</u></u>	<u><u>340.677</u></u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>376.992</u>	<u>225.402</u>
Não circulante	<u>1.896</u>	<u>1.712</u>
Patrimônio líquido	<u>116.341</u>	<u>113.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>495.229</u></u>	<u><u>340.677</u></u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	148.100	133.268
Despesas da intermediação financeira	(20.168)	(34.620)
Despesas operacionais	(100.023)	(56.684)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(11.031)</u>	<u>(16.950)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>16.878</u></u>	<u><u>25.014</u></u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível - consolidado

(a) Composição do saldo

	<u>Software adquiridos</u>	<u>Direito de utilização de imóveis</u>	<u>Ágio pago nas aquisições</u>	<u>Total</u>
Exercício findo em 1º de janeiro de 2010				
Saldo inicial	3.254	1.126	7.850	12.230
Aquisições	3.088	409		3.497
Amortizações	(219)	(355)		(574)
Saldo contábil, líquido	<u>6.123</u>	<u>1.180</u>	<u>7.850</u>	<u>15.153</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo total	12.928	11.276	7.850	32.054
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(6.805)	(10.096)		(16.901)
Saldo contábil, líquido	<u>6.123</u>	<u>1.180</u>	<u>7.850</u>	<u>15.153</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011				
Saldo inicial	6.123	1.180	7.850	15.153
Alienações	(6)			(6)
Aquisições	3.602	37		3.639
Impairment		(41)		(41)
Amortizações	(933)	(428)		(1.361)
Saldos contábil, líquido	<u>8.786</u>	<u>748</u>	<u>7.850</u>	<u>17.384</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo total	16.726	11.270	7.850	35.846
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(7.940)	(10.522)		(18.462)
Saldo contábil, líquido	<u>8.786</u>	<u>748</u>	<u>7.850</u>	<u>17.384</u>
Percentual médio anual de amortização	<u>16,67</u>	<u>20</u>		

(b) Outras informações

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data-base de 1º de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos da Companhia. Como consequência, foram modificadas as taxas de amortização dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a amortização do exercício ficou a menor em R\$ 620 (consolidado), se comparado com as taxas de amortização utilizadas antes do laudo de avaliação. Em 2011 a Companhia realizou uma avaliação, conforme estabelece o ICP10, e conclui pela manutenção das taxas de vidas úteis estimadas para esse exercício.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Testes do ágio para verificação de impairment para intangível

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Lojas do Estado de São Paulo	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>
	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor varejista no qual a UGC atua.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro são as que seguem:

	São Paulo		
	Varejo		
	2011	2010	2009
Margem bruta (i)	24.633	23.646	23.265
Taxa de crescimento - percentual (ii)	4	2	35

(i) Margem bruta realizada.

(ii) Taxa de crescimento efetiva.

	São Paulo		
	Varejo		
	2012	2013	2014
Margem bruta (i)	28.371	30.218	33.189
Taxa de crescimento - percentual (ii)	10	10	10
Taxa de desconto - percentual (iii)	10,50	10,00	9,50

(i) Margem bruta orçada.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e propriedade para investimento

(a) Composição do saldo imobilizado - consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Total da operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2010									
Saldo inicial	20.593	34.265	17.897	12.360	13.782	7.275	106.172	2.280	108.452
Aquisições	1.844	1.622	6.192	2.640	2.893	1.790	16.981		16.981
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(225)		(85)	(12)	(322)		(322)
Transferências		396	1.499				1.895	(1.895)	
Alienações	(6)	(144)	(226)	(2.822)	(457)	(273)	(3.928)		(3.928)
Depreciações		(519)	(4.628)	(527)	(3.137)	(1.814)	(10.625)		(10.625)
Saldo contábil, líquido	<u>22.431</u>	<u>35.620</u>	<u>20.509</u>	<u>11.651</u>	<u>12.996</u>	<u>6.966</u>	<u>110.173</u>	<u>385</u>	<u>110.558</u>
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo total	22.431	49.362	43.141	23.550	28.960	21.974	189.418	385	189.803
Depreciação acumulada		(13.742)	(22.632)	(11.899)	(15.964)	(15.008)	(79.245)		(79.245)
Saldo contábil, líquido	<u>22.431</u>	<u>35.620</u>	<u>20.509</u>	<u>11.651</u>	<u>12.996</u>	<u>6.966</u>	<u>110.173</u>	<u>385</u>	<u>110.558</u>
Em 31 de dezembro de 2011									
Saldo inicial	22.431	35.620	20.509	11.651	12.996	6.966	110.173	385	110.558
Aquisições	3.507	183	4.935	4.717	2.259	903	16.504		16.504
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(118)	313	(32)	(10)	153		153
Alienações		(3)	(1.514)	(257)	(580)	(412)	(2.766)		(2.766)
Depreciações		(742)	(5.659)	(845)	(3.013)	(1.930)	(12.189)		(12.189)
Saldo contábil, líquido	<u>25.938</u>	<u>35.058</u>	<u>18.153</u>	<u>15.579</u>	<u>11.630</u>	<u>5.517</u>	<u>111.875</u>	<u>385</u>	<u>112.260</u>
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo total	25.938	49.587	44.977	27.603	29.523	20.454	198.082	385	198.467
Depreciação acumulada		(14.529)	(26.824)	(12.024)	(17.893)	(14.937)	(86.207)		(86.207)
Saldo contábil, líquido	<u>25.938</u>	<u>35.058</u>	<u>18.153</u>	<u>15.579</u>	<u>11.630</u>	<u>5.517</u>	<u>111.875</u>	<u>385</u>	<u>112.260</u>
Taxa médias anuais de depreciação - %		1,25	20,00	19,94	10,99	16,62			

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo de propriedade para investimento - controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis próprios</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2010					
Saldo inicial	7.562	5.487		1.895	14.944
Aquisições	1.843	80			1.923
Alienações		(144)			(144)
Transferência		1.895		(1.895)	
Depreciações		(97)			(97)
Saldo contábil, líquido	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>			<u>16.626</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo total	9.405	9.249			18.654
Depreciação acumulada		(2.028)			(2.028)
Saldo contábil, líquido	<u>9.405</u>	<u>7.221</u>			<u>16.626</u>
Em 31 de dezembro de 2011					
Saldo inicial	9.405	7.221			16.626
Aquisição por cisão	4.699	10.149	416		15.264
Alienações		(22)			(22)
Depreciações		(198)	(18)		(216)
Saldo contábil, líquido	<u>14.104</u>	<u>17.150</u>	<u>398</u>		<u>31.652</u>
Em 31 de dezembro de 2011					
Custo total	14.104	21.861	511		36.476
Depreciação acumulada		(4.711)	(113)		(4.824)
Saldo contábil, líquido	<u>14.104</u>	<u>17.150</u>	<u>398</u>		<u>31.652</u>
Taxa médias anuais de depreciação - %		1,25	20,00		

(c) Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13(b) e 15.

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data-base de 1º de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos do Grupo. Como consequência, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a depreciação do exercício ficou a menor em R\$ 1.831 (consolidado), se comparado com as taxas de depreciação utilizadas antes do laudo de avaliação. Em 2011 a Companhia realizou uma avaliação, conforme estabelece o ICP10, e conclui pela manutenção das taxas de vidas úteis estimadas para esse exercício.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

Transações e saldos

	Controladora				
	Lojas Colombo	Colmagi	Pessoas físicas	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo					
Créditos com partes relacionadas	74	327		401	59
Dividendos a receber		524		524	3.012
	<u>74</u>	<u>851</u>		<u>925</u>	<u>3.071</u>
Passivo					
Débitos com partes relacionadas			21.999	21.999	24.255
			<u>21.999</u>	<u>21.999</u>	<u>24.255</u>
Receitas (despesas)					
Receitas de aluguéis	438			438	394
Despesas financeiras					(1.771)

As transações comerciais com partes relacionadas referem-se a contratos de aluguéis com prazo médio de vigência de cinco anos, remunerados de acordo com o faturamento das respectivas lojas e contratos de mútuo com acionista, sem remuneração e com prazo de vigência indeterminado.

Adicionalmente, a Companhia possui imóvel cujo valor residual registrado nas contas de imóveis e terrenos totalizam R\$ 1.398, que se encontra emprestados para uso por acionista.

A Companhia registra despesas cujo benefício econômico ocorre ao acionista controlador, no montante de R\$ 355 referente a despesas administrativas de gestão do imóvel de seu uso, todas excluídas do cálculo do IRPJ e CSLL.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Lojas Colombo	Consórcio Farroupilha	Colmagi	Banco Bradesco S.A. (*)	Pessoas físicas	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo							
Contas a receber	3.022					3.022	12
Total créditos com partes relacionadas	<u>3.022</u>					<u>3.022</u>	<u>12</u>
Aplicações financeiras				3.342		3.342	2.724
Passivo							
Aluguéis e contas a pagar					9	9	10
Empréstimos com partes relacionadas					38.436	38.436	34.123
Outras contas a pagar	2.591					2.591	4.765
Total débitos com partes relacionadas	<u>2.591</u>				<u>38.445</u>	<u>41.036</u>	<u>38.898</u>
Empréstimos e financiamentos				55		55	481
Depósitos interfinanceiros (Nota 13)				<u>123.110</u>		<u>123.110</u>	<u>88.947</u>
				<u>123.165</u>		<u>123.165</u>	<u>89.428</u>
Receitas/despesas							
Ressarcimento (despesas) com vendas e administrativas	(438)	7.445	(1.469)		(56)	5.482	8.077
Despesas financeiras			(133)		(1.445)	(1.578)	(1.822)
Despesas financeiras de depósitos interfinanceiros				(10.084)		(10.084)	(7.172)

(*) Refere-se a 50% de participação na controlada em conjunto Crediare e ativos da controlada Lojas Colombo.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas, no consolidado, das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Pro-labore	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>1.848</u>	<u>1.799</u>
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>1.848</u>	<u>1.799</u>

(b) Empréstimos com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Em 1º de janeiro	24.255	11.387	34.123	33.988
Empréstimos efetuados durante o exercício		12.868	16.392	20.960
Juros (Nota 21)			1.578	1.822
Amortização de empréstimo realizado	(2.256)		(12.898)	(22.521)
Juros pagos			(759)	(126)
Em 31 de dezembro	<u>21.999</u>	<u>24.255</u>	<u>38.436</u>	<u>34.123</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

Tipos de empréstimos	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante		
Capital de giro	29.490	3.692
Arrendamento mercantil financeiro	658	11
Depósitos interfinanceiros - Bradesco S.A.	123.110	88.947
	<u>153.258</u>	<u>92.650</u>
Não circulante		
Capital de giro	4.601	989
Arrendamento mercantil financeiro	2.204	
	<u>6.805</u>	<u>989</u>
Total de empréstimos	<u>160.063</u>	<u>93.639</u>

As obrigações por depósitos interfinanceiros no consolidado referem-se a depósitos prefixados captados junto ao mercado em prazo de 1 a 30 dias, remunerados a taxa de 105,5% da variação do CDI (105% a.a. em 2010).

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2010		
2012		989
2013	6.805	
	<u>6.805</u>	<u>989</u>

O total dos empréstimos no consolidado inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 2.862 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 11).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Imobilizado (valor líquido)		
<i>Leasing</i>	3.644	4.047
	<u>3.644</u>	<u>4.047</u>

Para os demais empréstimos e financiamentos, do consolidado, não garantidos com ativos da Companhia, foram oferecidos os avais de diretores e fianças da Companhia.

O valor justo dos empréstimos atuais, no consolidado, é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Como os encargos financeiros são atrelados a CDI, o valor contábil é próximo ao valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 105,5% do CDI (2010 - 105% do CDI).

(c) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	666	14
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>2.230</u>	<u> </u>
	<u>2.896</u>	<u>14</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(34)</u>	<u>(3)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro		
O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue		
Menos de um ano	658	11
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>2.204</u>	<u> </u>
	<u>2.862</u>	<u>11</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado				
	ICMS	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2011	2010
Em 1º de janeiro	18.597	10.262	6.485	35.344	33.839
Debitado à demonstração do resultado					
Provisões adicionais		2.327	304	2.631	4.658
Usado durante o exercício (baixa)		(3.661)	(182)	(3.843)	(3.153)
Em 31 de dezembro	<u>18.597</u>	<u>8.928</u>	<u>6.607</u>	<u>34.132</u>	<u>35.344</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	<u>(18.603)</u>	<u>(9.530)</u>	<u>(8)</u>	<u>(28.141)</u>	<u>(27.414)</u>
Total líquido	(6)	(602)	6.599	5.991	7.930
Depósitos judiciais – ativo não circulante	6	1.550		1.556	55
Provisão para contingências – passivo não circulante		<u>948</u>	<u>6.599</u>	<u>7.547</u>	<u>7.985</u>

(a) ICMS

Referem-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 6.919 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2010) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião dos seus consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 2.009 (R\$ 2.163 em 31 de dezembro de 2010).

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contingências possíveis

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente o Grupo tem ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Tributárias		
ICMS	8.032	10.346
	<u>8.032</u>	<u>10.346</u>

Em 31 de dezembro de 2011, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada pela administração e suportada por seus consultores jurídicos como possível, era de aproximadamente R\$ 8.032 (2010 - R\$ 10.346). A administração, por entender que não haverá perdas, não registrou provisão para riscos sobre esses valores.

15 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto de renda e contribuição social		12	3.221	5.228
PIS e COFINS	16	8	10.314	8.580
REFIS IV (*)			425	3.056
ICMS			9.186	7.005
Obrigações sociais	8	8	7.520	6.039
Outros	5		2.086	1.751
	<u>29</u>	<u>28</u>	<u>32.752</u>	<u>31.659</u>
(-) Circulante	<u>(29)</u>	<u>(28)</u>	<u>(32.327)</u>	<u>(30.953)</u>
Não circulante			<u>425</u>	<u>706</u>

(*) A Lojas Colombo, no consolidado, aderiu ao "REFIS IV" previsto pela Lei no 11.941/09, onde efetuou a compensação de R\$ 2.302, da dívida remanescente com prejuízos fiscais e base negativa no exercício de 2011.

O Grupo, no consolidado, para processos e parcelamentos apresentou como garantia bens do ativo imobilizado, de acordo com a legislação vigente.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos parcelados

	Controladora e consolidado
	31 de dezembro de 2011
Parcelamento ordinário IRPJ e CSLL	77.576
	<u>77.576</u>
(-) Circulante	(16.332)
Não circulante	<u>61.244</u>

Foi realizado o parcelamento ordinário de débitos no âmbito do IRPJ e CSLL no prazo de 60 meses, com a seguinte distribuição:

	Controladora e consolidado
	2011
Base de cálculo - Ganho de capital	129.989
Aliquota de IRPJ e CSLL	34%
IRPJ e CSLL	<u>44.196</u>
Juros (Nota 21)	13.709
Multa	31.514
Compensação com créditos de IRPJ e CSLL diferidos	<u>(9.180)</u>
Total lançamento fiscal	<u>80.239</u>
Juros passivos em 2011 (Nota 21)	1.387
Pagamentos efetuados em 2011	<u>(4.050)</u>
	<u>77.576</u>

Em 7 de outubro de 2011, a controlada Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema.

Na controlada Josema, tal montante estava registrado na conta de reserva de ágio no Patrimônio Líquido, e na Companhia o efeito era refletido no saldo de investimentos. Com a tributação desta base,

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Reversão de dividendos não distribuídos de conforme a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2011, no montante de R\$ 1.487 referente a 2010.

Considerando o prejuízo do exercício de 2011, não houve apuração e proposição de dividendos para este exercício.

18 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(49.213)	8.782
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	<u>12.323</u>	<u>12.323</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>(3,99)</u>	<u>0,71</u>

Não foi calculado o lucro (prejuízo) diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

19 Receita

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias			1.427.550	1.331.450
Prestação de serviços	993	741	73.708	70.126
Receitas da intermediação financeira			<u>96.142</u>	<u>86.875</u>
	<u>993</u>	<u>741</u>	<u>1.597.400</u>	<u>1.488.451</u>
Deduções				
Impostos e contribuições	(92)	(69)	(170.887)	(173.731)
Devoluções e abatimentos			<u>(45.466)</u>	<u>(46.385)</u>
Total das deduções	<u>(92)</u>	<u>(69)</u>	<u>(216.353)</u>	<u>(220.116)</u>
Receita líquida de vendas	<u>901</u>	<u>672</u>	<u>1.381.047</u>	<u>1.268.335</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas com salários e encargos	(293)	(245)	(159.607)	(156.432)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(12)	(12)	(1.848)	(1.799)
Encargos de depreciação, amortização			(13.370)	(11.116)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas das recuperações (Nota 6)			(28.343)	(14.445)
Despesas com aluguel			(35.547)	(35.180)
Despesas com propaganda			(29.390)	(35.959)
Despesas com tarifas de cartões			(13.362)	(10.783)
Despesas com manutenção	(93)	(50)	(10.839)	(12.894)
Despesa com água, energia elétrica e telefone	(11)	(12)	(12.291)	(11.737)
Remuneração prestação de serviços a terceiros	(94)	(71)	(53.934)	(47.175)
Impostos, taxas e contribuições	(18)	(41)	(10.342)	(9.667)
Outras despesas	(33)	(39)	(32.624)	(42.954)
Despesas venda e despesas administrativas	(554)	(470)	(401.497)	(390.141)
Despesas com vendas			(242.965)	(231.252)
Despesas gerais e administrativas	(554)	(470)	(158.532)	(158.889)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Juros recebidos ou a receber	1	7	4.654	2.620
Rendas de aplicações financeiras	32		32	
Variação cambial de empréstimos	11		28	149
Descontos obtidos			693	478
Outras			147	195
	44	7	5.554	3.442
Despesas financeiras				
Juros sobre débitos com partes relacionadas			(1.578)	(1.822)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1)		(4.286)	(2.921)
Juros parcelamento tributos (Nota 16)			(15.096)	
Descontos concedidos			(68)	(148)
Variações monetárias			(899)	(71)
	(1)		(21.927)	(4.962)
Resultado financeiro, líquido	43	7	(16.373)	(1.520)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	8	(60)	(46.856)	(9.241)
Imposto diferido (Nota 8)				
Geração e estorno de diferenças temporárias			(874)	(964)
Despesa de imposto de renda	<u>8</u>	<u>(60)</u>	<u>(47.730)</u>	<u>(10.205)</u>

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(49.221)	8.842	(1.022)	14.403
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	49.422	(8.875)		
Outras adições permanentes, líquidas	(225)	209	29.658	11.687
Lançamento fiscal - IRPJ e CSLL			129.989	
Efeito do adicional de 6% na alíquota de contribuição social na controlada em conjunto Crediare			3.258	3.193
Base de cálculo	(24)	176	161.883	29.283
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
	8	(60)	(55.040)	(9.956)
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias			7.310	(249)
Encargo fiscal	<u>8</u>	<u>(60)</u>	<u>(47.730)</u>	<u>(10.205)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Seguros

Os imóveis de propriedade da Companhia estão locados à sua controlada Lojas Colombo e a terceiros, que são os responsáveis pela contratação das apólices de seguros, cujos valores globais de cobertura estão demonstrados a seguir:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Responsabilidade civil	1.200
Compreensivo empresarial	50.000
Aeronáuticos	8.260
Veículos	21.800

24 Direitos – contratos de alugueis

(a) Direitos com arrendamento mercantil operacional - Companhia do Grupo como arrendatária

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, o Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os recebimentos totais mínimos previstos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Menos de um ano	932	514
Mais de um ano e menos de cinco anos	57.400	62.070
Mais de cinco anos	<u>15.137</u>	<u>15.407</u>
	<u>73.469</u>	<u>77.991</u>

* * *

